19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(x) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

UNIVERSIDADE ABERTA PARA A TERCEIRA IDADE: em busca de uma nova visão sobre a velhice

Bruna da Rocha Moreira (Bolsista)[1]

Rita de Cássia da Silva Oliveira (Coordenadora)[2]

Resumo: O programa da Universidade Aberta para a Terceira Idade possui suas ações voltadas para os idosos de 60 ou mais anos, atingindo o município de Ponta Grossa. O programa possui os seguintes objetivos: Integrar e ampliar a participação social da terceira idade; Resgatar a dignidade e cidadania; Elevar a autoestima dos idosos; Promover a valorização do idoso; Melhorar a qualidade de vida do idoso; Possibilitar a aquisição e atualização de conhecimentos. Os objetivos são atingidos por meio das variadas atividades ofertadas pelo programa, o qual precisou passar por adaptações devido a necessidade de distanciamento social no contexto pandêmico. Baseado na concepção de educação permanente, a UATI possibilita a socialização e aquisição de novos conhecimentos aos idosos, promovendo uma nova visão sobre a velhice e valorizando os conhecimentos e experiências dos idosos.

Palavras-chave: Universidade Aberta para a Terceira Idade. Idosos. Educação Permanente.

[1] Bolsista de Extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Pedagogia; brunamoreira270@hotmail.com.

[2] Coordenadora do Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade na UEPG; Doutora em Educação; soliveira@uepg.br.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Programa de Extensão: Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI/UEPG).

PROJETOS VINCULADOS

Curso da UATI, Curso da UCTI, Jornal da UATI, Horta da UATI, Um conto, um causo, da carochinha à vovozinha: a gente conta e encanta.

PÚBLICO-ALVO

Idosos (60 anos ou mais) que integram a Universidade Aberta para a Terceira Idade.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

As ações extensionistas do programa atingem o município de Ponta Grossa (PR).

LOCAL DE EXECUÇÃO

Até o início de 2020, antes da pandemia do Covid-19, as ações desenvolvidas pelo programa eram realizadas dentro e fora da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Campus de Uvaranas e Campus Central), Parque Ambiental. Devido a necessidade do distanciamento social, o programa passou a desenvolver atividades remotas, para a segurança de todos os envolvidos.

JUSTIFICATIVA

Por muito tempo a sociedade obteve uma visão negativa sobre o envelhecimento, sendo a terceira idade uma fase com muitos estigmas e termos pejorativos ligados a velhice. Neste sentido "há a tendência de sublimar uma vida depois dos sessenta, não a valorizando, como também se exclui a possibilidade de realizar muitos desejos e expectativas, além de se rejeitar a subjetividade dessas pessoas" (OLIVEIRA; SCORTEGAGNA; OLIVEIRA, 2009, p.383).

Nesta perspectiva, para que haja uma nova concepção sobre esta fase da vida, é preciso que as pessoas tomem consciência de que os idosos da atualidade já não são os mesmos do século passado, agora esta faixa etária possui mais acesso ao conhecimento, possui novos hábitos, deste modo, obtendo novas necessidades que precisam ser atendidas. (OLIVEIRA; SCORTEGAGNA; OLIVEIRA, 2009).

Diante desse cenário, políticas públicas como programas e projetos voltados para os idosos são essenciais para promover uma nova forma de enxergar o envelhecimento, como também uma melhor qualidade de vida. Com isso, a Universidade Aberta para a Terceira Idade torna-se uma possibilidade de inclusão dos idosos com objetivo de socializa-los e torná-los mais ativos resgatando sua cidadania.

O ambiente universitário da UATI traz novas possibilidades para a atualização e aquisição de novos conhecimentos aos idosos, em uma perspectiva de educação permanente. Diante disso, Leão (2008) afirma: "o papel da educação tem sido discutido no sentido de despertar e incrementar as possibilidades criativas dos indivíduos e das sociedades, jogando por terra os paradigmas de educação em termos de idades para estudo formal" (LEÃO, 2008, p.49).

Deste modo, programas de extensão como o da Universidade Aberta para a Terceira Idade são fundamentais para atender as novas necessidades dos idosos, sendo um espaço de interação social, de atualização e resgate da cidadania, em busca da promoção de uma melhor qualidade de vida.

OBJETIVOS

O programa de extensão da Universidade Aberta para a Terceira Idade possui os seguintes objetivos: Integrar e ampliar a participação social da terceira idade; Resgatar a dignidade e cidadania; Elevar a autoestima dos idosos; Promover a valorização do idoso; Melhorar a qualidade de vida do idoso; Possibilitar a aquisição e atualização de conhecimentos.

METODOLOGIA

Para o alcance dos objetivos estabelecidos, são desenvolvidas atividades variadas, as quais são realizadas dentro e fora da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Entretanto, devido

a necessidade do distanciamento social, a partir do ano de 2020 as aulas proporcionadas pela UATI e pela Universidade Continuada para a Terceira Idade (quando os alunos do programa permanecem mais de 1 ano e meio) passaram a ser promovidas de maneira virtual, por meio de encontros semanais com diferentes aulas e palestras do interesse dos idosos.

O funcionamento do programa está baseado na concepção da Educação permanente, deste modo, "a educação possui um caráter de transformação, ultrapassando a mera ideia de transmissão de informações" (OLIVEIRA, SCORTEGAGNA, 2015, p. 87). Sendo assim, a metodologia utilizada varia de acordo com as atividades realizadas. A UATI presencialmente realizava encontros semanais, com aulas teóricas de presença obrigatória nos dois primeiros semestres letivos. Já terceiro semestre do projeto, as palestras passavam a ser substituídas pelo Estágio de Inserção Comunitária, no qual eram realizadas intervenções em instituições variadas.

O programa da Universidade Aberta para a Terceira Idade está dividido em quatro eixos articuladores: Educação, saúde, nutrição e qualidade de vida; Educação, direito, empoderamento e cidadania; Educação, cultura e arte; Educação física, esporte e lazer.

Entre os quatro eixos, no projeto presencial são oferecidas as seguintes atividades: Artesanato, Atividades esportivas, Ginástica localizada, Natação, Hidroginástica, Caminhada, Contador de histórias, Dança circular, Dança de salão, Pilates, Ritmos(Zumba), Yoga, Tai chi chuan, Espanhol, Francês, Inglês, Informática, Pintura em tecido, Pintura em tela, Seresta, Teatro. Além das matérias proporcionadas pela UATI, os alunos participavam presencialmente de confraternizações, viagens e passeios, o que passou a ser inviável em tempos de pandemia. Deste modo, para a segurança dos alunos e integrantes do projeto, todas as atividades passaram a ser desenvolvidas de modo remoto, até que seja seguro um retorno presencial.

RESULTADOS

O funcionamento do programa da UATI, na perspectiva de educação permanente, traz muitos benefícios para a população atendida, a qual passa a ser afastada dos estigmas pejorativos, que infelizmente ainda são propagados na sociedade.

> Nota-se que, quando a educação se torna permanente na vida dos idosos, é possível encontrar um novo sentido de viver, mesmo quando eles já se encontram desacreditados pela própria sociedade. A educação é vista como um meio de

> libertação e mudanças na terceira idade, pois permite a reavaliação das características próprias, além de propiciar um processo de análise e reflexão para essas pessoas. (OLIVEIRA; SCORTEGAGNA; OLIVEIRA, 2009, p.384)

O programa da Universidade Aberta para a Terceira Idade está em funcionamento desde 1992, dando oportunidades para os idosos ponta-grossenses de garantirem o seu direito de acesso ao conhecimento e à socialização. Desta forma, através dos programas de extensão universitários "De alguma maneira, universalizamos o direito de aprender para todas as idades. Legitimamos que o processo de desenvolvimento não cessa na idade adulta, mas está presente em toda a existência humana." (CACHIONI, 2012, p.6).

Nesta perspectiva, as ações da UATI visam ultrapassar o caráter de assistencialismo aos idosos, tendo a educação com caráter transformador, em uma perspectiva de ser humano que permanece em constante desenvolvimento, aprimorando seus conhecimentos e habilidades. Seguindo esta lógica, o programa permite uma maior valorização dos conhecimentos adquiridos pela experiência dos idosos:

> Hoje, a educação para a terceira idade volta-se para um âmbito diferenciado, não mais sendo meio de assistencialismo. Há um novo enfoque, pois o idoso não apenas necessita de atividades recreativas para ocupar seu tempo, mas busca espaço para crescer sempre. Os preconceitos que ainda revestem a velhice fortalecem a negação dessa etapa porque a sociedade valoriza o novo e desmerece as experiências e sabedoria dos idosos. (OLIVEIRA; SCORTEGAGNA; OLIVEIRA, 2013, p.256)

Desta forma, apesar da impossibilidade de desenvolver atividades presenciais no contexto pandêmico, o programa da Universidade Aberta para a Terceira Idade continua em atividade, mas agora com adaptações para o atendimento desta faixa etária muitas vezes desvalorizada pela sociedade, objetivando a permanência das interações, da atualização e do desenvolvimento dos idosos, para que os mesmos permaneçam ativos, mas de forma em que a sua segurança seja priorizada, seguindo as recomendações de distanciamento social enquanto forem necessárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A chegada da pandemia do Covid-19 trouxe diversos desafios para todos, e com a necessidade do distanciamento social foram necessárias várias reflexões e adaptações para a permanência do programa em vista da importância de suas ações para a terceira idade, a qual

pode se tornar mais vulnerável no momento de pandemia. Entretanto, apesar dos desafios o programa da UATI continua em atividade proporcionando diversas ações para os idosos com aulas e programas voltados para os mesmos de modo remoto, para que seja possível que os alunos continuem ativos, socializando e adquirindo novos conhecimentos. Contudo, assim que o retorno for seguro para todos a UATI poderá dar continuidade em seu trabalho de modo presencial.

APOIO

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

CACHIONI, Meire. Universidade da Terceira Idade: história e pesquisa. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 15, p.01-08, 2012.

LEÃO, Marluce Auxiliadora Borges Glaus. Educação permanente de adultos maduros, idosos e de profissionais da área do envelhecimento: fundamentos para um projeto pedagógico de extensão universitária. **Revista de Extensão da Universidade de Taubaté**, Taubaté, v. 1, n. 1, p.45-54. 2008.

OLIVEIRA, Rita de Cássia, SCORTEGAGNA, Paola, OLIVEIRA, Flávia da Silva. **A Universidade Aberta para a Terceira Idade na UEPG/Brasil**: o idoso no contexto extensionista da universidade. In: OLIVEIRA, Rita de Cássia, SCORTEGAGNA, Paola. Universidade Aberta para a Terceira Idade como protagonista na extensão universitária. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2015, p. 87-128.

OLIVEIRA, Rita de Cássia; SCORTEGAGNA, Paola Andressa; OLIVEIRA, Flávia da Silva. Mudanças sociais e saberes: o papel da educação na terceira idade. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano,** [S.L.], v. 6, n. 3, p. 382-392, 2009.

OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva; OLIVEIRA, Flávia da Silva; SCORTEGAGNA, Paola Andressa. A construção de saberes na universidade aberta para a terceira Idade (UATI) pela relação Intergeracional. In: OCA, Verónica Montes de. **Envejecimiento em América Latina y el Caribe**: enfoques em investigación y docencia de la red latinoamericana de investigación em envejecimiento. México: Instituto de Investigaciones Sociales, UNAM, 2013. P. 249-267.